

Impresso
Especial

9912321610 - DR/RS
Associação Brasileira de
Criadores de Ovinos
CORREIOS

ARCO

Revista

Maio - 2013 | Ano 01 - Nº 02

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE CRIADORES DE OVINOS

ARCO

MERINO

Como funciona o setor de registro da ARCO

A evolução e a tecnologia são aliadas do
trabalho da entidade

Página 33

Santa Inês: a raça propulsora da ovinocultura tropical

Nos últimos 15 anos a raça Santa Inês promoveu na ovinocultura brasileira uma verdadeira revolução, quebramos paradigmas, mostramos aos brasileiros, pecuarista, consumidores, imprensa especializada e países vizinhos o potencial dessa raça nativa, legitimamente nordestina e brasileira. Elevamos a atividade e expomos o valor da carne de cordeiro de qualidade e sabor diferenciado. Acabamos com o preconceito de mais de 40 anos de que a ovinocultura brasileira é uma atividade sem rentabilidade e de subsistência.

O rebanho de elite trouxe visibilidade para a atividade e colocou a ovinocultura em um patamar jamais visto no país. Leilões grandiosos com valores impensáveis para época, expuseram toda força do segmento e atraíram olhares e investidores, tudo isso acompanhado pela evolução dos nossos animais. A raça cresceu, melhorou sua carcaça e precocidade, sem que nossas matrizes perdessem sua capacidade reprodutiva, habilidade materna e feminilidade. Atualmente temos um padrão racial invejado por muitos, que conquista e impressiona criadores do mundo inteiro, matrizes e reprodutores produtivos, que expressam toda sua vocação de produzir carne aliada a uma beleza zootécnica que não vemos em outras raças.

“O rebanho de elite trouxe visibilidade para a atividade e colocou a ovinocultura em um patamar jamais visto no país. Leilões grandiosos com valores impensáveis para época, expuseram toda força do segmento e atraíram olhares e investidores, tudo isso acompanhado pela evolução dos nossos animais.

No campo a revolução foi muito maior. Presente em todos os estados brasileiros, o Santa Inês produz de norte a sul, além de países como Paraguai, Argentina, Venezuela e Equador. A capacidade de adaptação do Santa Inês impressiona e conquista cada vez mais os criadores brasileiros: fêmeas longevas e maternas, machos com eficiência reprodutiva capaz de cobrir qualquer



fêmea ovina, nos mais diversos biomas.

A qualidade da carne é um capítulo a parte. Temos, certamente, uma das melhores carnes de ovino do mundo, uma carne magra e saudável, com pouquíssima deposição de gordura, que faz com que o sabor do cordeiro Santa Inês seja elogiado pelos melhores chefes gastronômicos do país. Atualmente o consumidor brasileiro já dispõe de frigoríficos que trabalham exclusivamente com carne de Santa Inês, além de criadores que, impulsionados pelo empreendedorismo e profissionalização da atividade, apostaram na criação de grifes especializadas em cortes especiais de cordeiro Santa Inês.

Coordenando todo esse desenvolvimento está a Associação Brasileira de Santa Inês – ABSI, entidade que congrega os criadores de Santa Inês e regulamenta todos os eventos oficiais da raça, além de direcionar, promover e estimular a busca permanente das características desejáveis do melhor cordeiro do Brasil.

Em 2012 a ABSI deu um grande passo para um maior desenvolvimento da raça. Foi firmado um convênio de apoio técnico-científico com a Embrapa que, entre diversas ações, estabeleceu o GENECOC como o programa de melhoramento genético da raça Santa Inês, que já se encontra em fase de implantação. Nos próximos anos será possível quantificar o ganho genético real dos nossos animais e disponibilizar para o mercado animais com estatísticas de mérito para o rebanho comercial.

No próximo dia 13 de abril acontece outra importante ação promovida pela Associação Brasileira de Santa Inês em prol da raça. Será realizado em Salvador o curso de atualização do colégio de jurados da raça Santa Inês, do qual participarão aproximadamente 30 jurados que compõem o quadro de jurados da raça credenciados pela ABSI.

Por tudo que foi exposto, temos a plena certeza que o futuro da ovinocultura brasileira será de muita evolução e produção. Cada vez mais o cordeiro está presente na mesa e no cardápio diário do brasileiro e nós, criadores e entusiastas do maior rebanho nacional, estaremos prontos para suprir essa demanda.

Anderson Pedreira
Engenheiro Agrônomo
Criador de Santa Inês